

Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

SETEMBRO / OUTUBRO DE 2021

AÇÚCAR BR: a restrição da oferta interna continua dando suporte ao aumento dos preços no mercado físico, com tendência de valorização no último trimestre de 2021 diante do cenário queda da produção na safra 2021/22, avanço da entressafra na região Centro-Sul do país, valorizações recentes do etanol, taxa de câmbio elevada no Brasil e incertezas climáticas sobre a safra a ser colhida no próximo ciclo.

QUADRO 1 – AÇÚCAR SP: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (11 A 15/10/2021)

Produto	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Açúcar Cristal – Cor ICUMSA 130 a 180	R\$/50 kg	99,58	141,85	143,42	148,11	3,3%	4,4%	48,7%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA de setembro de 2021.

QUADRO 2 – AÇÚCAR PORTO DE SANTOS: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS NO PORTO DE SANTOS (11 A 15/10/2021)

Produto	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Açúcar Cristal Santos – SP Cor ICUMSA Máximo 150	R\$/50 Kg	99,64	136,82	138,38	142,16	2,7%	3,9%	42,7%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA de setembro de 2021.

AÇÚCAR NY: os preços do açúcar tendem a variações moderadas no mercado internacional, ainda predominam os fundamentos de valorização no curto e médio prazo. O consumo mundial de açúcar na Safra 2021/22 deve atingir um recorde de 175,0 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 1,5% em relação ao ciclo anterior, influenciando na redução dos estoques globais, segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).

QUADRO 3 – AÇÚCAR BOLSA NY: PREÇOS MÉDIOS NO MERCADO INTERNACIONAL (11 A 15/10/2021)

Produtos	Centro de comercialização	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Sugar 11 - 1ª Entrega (US Cents/lbs)*	Ice Future Nova York	14,13	19,23	19,89	19,93	0,2%	3,7%	41,0%

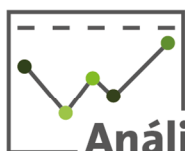
Fonte: Ice Report Center Nova Iorque. (*) Valores sem incidência de impostos.

ETANOL: a recuperação da economia e do consumo de petróleo influenciam a tendência de alta dos preços dos combustíveis neste último trimestre de 2021, movimento que é acentuado no caso dos etanóis anidro e hidratado em razão das adversidades climáticas que limitaram a produção da matéria-prima no campo.

QUADRO 4 – ETANOL: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (11 A 15/10/2021)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Etanol Anidro Carburante	R\$/litro	2,53	3,80	3,84	3,94	2,5%	3,6%	55,7%
Etanol Hidratado Carburante	R\$/litro	2,20	3,26	3,34	3,43	2,6%	5,1%	55,7%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA de setembro de 2021.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

SETEMBRO / OUTUBRO DE 2021

CANA-DE-AÇÚCAR: o 2º levantamento da safra 2021/22, divulgado pela Conab em agosto deste ano, indica que a produção de cana-de-açúcar no atual ciclo deve apresentar um recuo de 9,5%, na comparação com a safra anterior, resultado da queda de 4,3% na área cultivada e de 5,5% na produtividade dos canaviais. A produção no campo é limitada pela seca prolongada e pela ocorrência de geadas nos meses de junho e julho, que podem impactar também a safra 2022/23.

QUADRO 5 – CANA-DE-AÇÚCAR: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %
NORTE	45,7	45,4	(0,5)	76.392,0	82.561,0	8,1	3.488,8	3.749,9	7,5
PA	13,8	14,3	3,8	75.208	89.420	18,9	1.036,4	1.278,7	23,4
TO	28,2	27,4	(2,8)	76.985	79.161	2,8	2.171,0	2.169,8	(0,1)
NORDESTE	849,7	833,2	(1,9)	57.017,0	59.414,0	4,2	48.448,3	49.504,1	2,2
RN	57,7	58,9	2,0	53.149	45.406	(14,6)	3.067,8	2.673,0	(12,9)
PB	118,3	117,1	(1,0)	52.769	53.000	0,4	6.242,1	6.206,8	(0,6)
PE	233,0	222,3	(4,6)	50.763	53.116	4,6	11.827,4	11.806,1	(0,2)
AL	298,5	285,3	(4,4)	56.971	63.124	10,8	17.003,0	18.010,6	5,9
BA	50,4	57,3	13,8	88.560	83.784	(5,4)	4.459,9	4.801,7	7,7
CENTRO-OESTE	1.823,3	1.822,9	-	76.676	74.260	(3,2)	139.804,7	135.368,9	(3,2)
MT	214,6	201,5	(6,1)	78.178	75.789	(3,1)	16.773,2	15.268,5	(9,0)
MS	637,2	653,7	2,6	76.891	70.133	(8,8)	48.991,7	45.848,0	(6,4)
GO	971,6	967,7	(0,4)	76.204	76.730	0,7	74.039,9	74.252,5	0,3
SUDESTE	5.378,0	5.021,1	(6,6)	79.694	73.991	(7,2)	428.592,7	371.517,9	(13,3)
MG	854,2	849,1	(0,6)	82.611	79.953	(3,2)	70.565,8	67.885,0	(3,8)
SP	4.444,2	4.093,1	(7,9)	79.719	72.976	(8,5)	354.288,4	298.701,0	(15,7)
SUL	519,4	520,5	0,2	65.828	61.273	(6,9)	34.193,2	31.890,5	(6,7)
PR	518,8	519,8	0,2	65.855	61.293	(6,9)	34.163,5	31.860,8	(6,7)
NORTE/NORDESTE	895,4	878,6	(1,9)	58.006	60.610	4,5	51.937,2	53.254,0	2,5
CENTRO-SUL	7.720,8	7.364,5	(4,6)	78.048	73.159	(6,3)	602.590,6	538.777,3	(10,6)
BRASIL	8.616,1	8.243,1	(4,3)	75.965	71.821	(5,5)	654.527,8	592.031,3	(9,5)

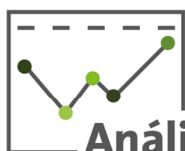
Fonte: Conab. Estimativa de agosto de 2021.

AÇÚCAR: apesar da ampliação do mix de produção a favor do açúcar, em detrimento do etanol, a produção na safra atual é limitada pela menor quantidade da cana-de-açúcar produzida no campo.

QUADRO 6 – AÇÚCAR: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	AÇÚCAR (Em mil t)			
	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação	
			Absoluta	%
NORTE	61,9	83,3	21,5	34,7
PA	50,9	66,5	15,6	30,6
NORDESTE	2.974,7	2.920,0	(54,8)	(1,8)
RN	173,6	174,5	0,9	0,5
PB	143,8	92,0	(51,8)	(36,0)
PE	872,9	844,9	(28,0)	(3,2)
AL	1.436,1	1.440,0	3,9	0,3
CENTRO-OESTE	4.651,0	4.320,0	(331,0)	(7,1)
MS	1.847,5	1.433,4	(414,2)	(22,4)
GO	2.319,1	2.469,3	150,3	6,5
SUDESTE	30.947,5	27.252,2	(3.695,3)	(11,9)
MG	4.714,9	4.343,7	(371,3)	(7,9)
SP	26.087,1	22.735,9	(3.351,2)	(12,8)
SUL	2.619,2	2.328,8	(290,5)	(11,1)
PR	2.619,2	2.328,8	(290,5)	(11,1)
NORTE/NORDESTE	3.036,6	3.003,3	(33,3)	(1,1)
CENTRO-SUL	38.217,7	33.900,9	(4.316,8)	(11,3)
BRASIL	41.254,3	36.904,2	(4.350,1)	(10,5)

Fonte: Conab. Estimativa de agosto de 2021.



Cana-de-açúcar

SETEMBRO / OUTUBRO DE 2021

ETANOL: a produção de etanol total (cana-de-açúcar e milho) deve apresentar um recuo de 10,8% em relação ao ciclo anterior, resultado da queda de 13,1% na produção de etanol proveniente de cana-de-açúcar. Estima-se um crescimento de 11,2% na produção de etanol proveniente de milho. A produção de etanol é limitada pelos problemas climáticos que prejudicaram a produção da cana-de-açúcar no campo.

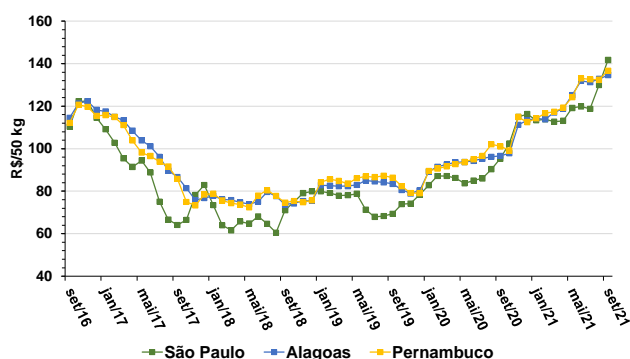
QUADRO 7 – ETANOL: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO TOTAL POR MATÉRIA-PRIMA (CANA-DE-AÇÚCAR E MILHO)

MATÉRIA-PRIMA	REGIÃO/UF	ETANOL ANIDRO (Em mil l)			ETANOL HIDRATADO (Em mil l)			ETANOL TOTAL (Em mil l)		
		Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação %	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação %	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação %
CANA-DE-AÇÚCAR	NORTE	125.738,0	119.737,0	(4,8)	109.621,0	120.543,0	10,0	235.359,0	240.280,0	2,1
	PA	38.676,0	43.522,0	12,5	11.724,0	13.963,0	19,1	50.400,0	57.485,0	14,1
	TO	87.062,0	76.215,0	(12,5)	88.888,0	100.641,0	13,2	175.950,0	176.856,0	0,5
	NORDESTE	832.897,0	919.598,2	10,4	1.069.530,0	987.555,8	(7,7)	1.902.427,0	1.907.154,0	0,2
	PB	180.028,0	227.862,2	26,6	226.054,0	183.121,8	(19,0)	406.082,0	410.984,0	1,2
	PE	103.092,0	130.923,0	27,0	254.787,0	219.738,0	(13,8)	357.879,0	350.661,0	(2,0)
	AL	189.696,0	207.625,0	9,5	233.069,0	206.525,0	(11,4)	422.765,0	414.150,0	(2,0)
	BA	117.022,0	116.320,0	(0,6)	156.524,0	188.773,0	20,6	273.546,0	305.093,0	11,5
	CENTRO-OESTE	1.919.991,0	1.984.527,7	3,4	6.868.978,2	6.444.618,8	(6,2)	8.788.969,2	8.429.146,4	(4,1)
	MT	383.133,0	407.488,0	6,4	789.738,2	639.192,0	(19,1)	1.172.871,2	1.046.680,0	(10,8)
	MS	655.169,0	450.259,7	(31,3)	2.214.263,0	2.238.353,8	1,1	2.869.432,0	2.688.613,4	(6,3)
	GO	881.689,0	1.126.780,0	27,8	3.864.977,0	3.567.073,0	(7,7)	4.746.666,0	4.693.853,0	(1,1)
	SUDESTE	5.987.922,0	6.286.140,7	5,0	11.657.450,0	7.831.301,8	(32,8)	17.645.372,0	14.117.442,5	(20,0)
	MG	911.749,0	1.009.944,8	10,8	2.159.728,0	1.810.282,2	(16,2)	3.071.477,0	2.820.227,0	(8,2)
	SP	5.005.270,0	5.175.634,9	3,4	9.382.984,0	5.860.044,6	(37,5)	14.388.254,0	11.035.679,5	(23,3)
	SUL	455.264,0	533.659,0	17,2	719.031,8	633.168,5	(11,9)	1.174.295,8	1.166.827,5	(0,6)
	PR	455.264,0	533.659,0	17,2	717.403,0	631.533,0	(12,0)	1.172.667,0	1.165.192,0	(0,6)
	NORTE/NORDESTE	958.635,0	1.039.335,2	8,4	1.179.151,0	1.108.098,8	(6,0)	2.137.786,0	2.147.434,0	0,5
	CENTRO-SUL	8.363.177,0	8.804.327,4	5,3	19.245.460,0	14.909.089,1	(22,5)	27.608.637,0	23.713.416,5	(14,1)
BRASIL	9.321.812,0	9.843.662,5	5,6	20.424.611,0	16.017.187,9	(21,6)	29.746.423,0	25.860.850,4	(13,1)	
MILHO	NORTE	-	-	-	7.200,0	-	(100,0)	7.200,0	-	(100,0)
	RO	-	-	-	7.200,0	-	(100,0)	7.200,0	-	(100,0)
	CENTRO-OESTE	855.000,0	942.800,0	10,3	2.046.848,3	2.306.200,0	12,7	2.901.848,3	3.249.000,0	12,0
	MT	855.000,0	942.800,0	10,3	1.535.378,3	1.914.200,0	24,7	2.390.378,3	2.857.000,0	19,5
	GO	-	-	-	511.470,0	392.000,0	(23,4)	511.470,0	392.000,0	(23,4)
	SUDESTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	SP	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	SUL	77.945,0	77.945,0	-	34.828,0	34.828,0	-	112.773,0	112.773,0	-
	PR	77.945,0	77.945,0	-	34.828,0	34.828,0	-	112.773,0	112.773,0	-
	NORTE/NORDESTE	-	-	-	7.200,0	-	(100,0)	7.200,0	-	(100,0)
	CENTRO-SUL	932.945,0	1.020.745,0	9,4	2.081.676,3	2.341.028,0	12,5	3.014.621,3	3.361.773,0	11,5
BRASIL	932.945,0	1.020.745,0	9,4	2.088.876,3	2.341.028,0	12,1	3.021.821,3	3.361.773,0	11,2	
TOTAL NORTE/NORDESTE	958.635,0	1.039.335,2	8,4	1.186.351,0	1.108.098,8	(6,6)	2.144.986,0	2.147.434,0	0,1	
TOTAL CENTRO/SUL	9.296.122,0	9.825.072,4	5,7	21.327.136,3	17.250.117,1	(19,1)	30.623.258,3	27.075.189,5	(11,6)	
TOTAL BRASIL	10.254.757,0	10.864.407,5	5,9	22.513.487,3	18.358.215,9	(18,5)	32.768.244,3	29.222.623,4	(10,8)	

Fonte: Conab. Estimativa de agosto de 2021.

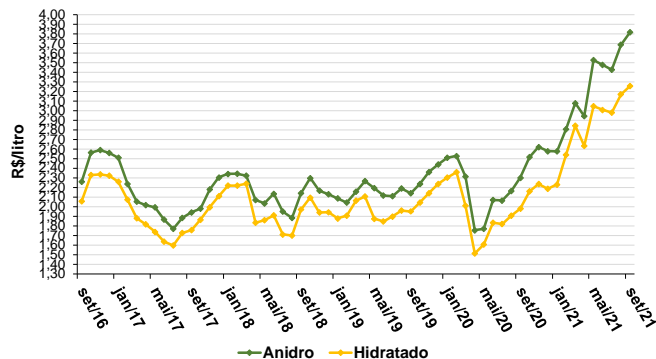
AÇÚCAR E ETANOL BR: os preços médios do açúcar e do etanol apresentaram aumentos no último mês de setembro, influenciados pela redução sazonal da produção na região Centro-Sul do país, elevação da taxa de câmbio e valorização do petróleo no mês de setembro. Este cenário acentua ainda mais a restrição da oferta interna, limitada também pela estimativa de queda da produção na safra atual.

GRÁFICO 1 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR

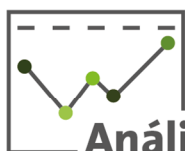


Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - setembro de 2021.

GRÁFICO 2 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO ETANOL – SP



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - setembro de 2021.

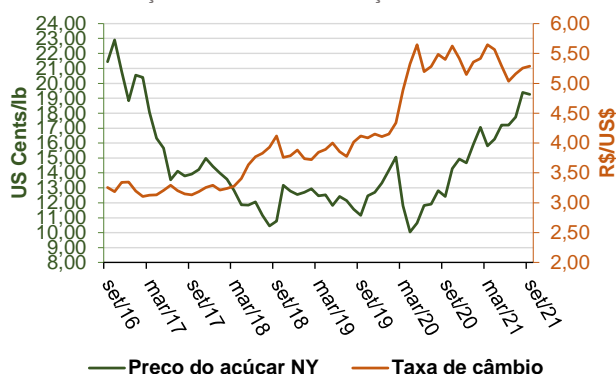


Cana-de-açúcar

SETEMBRO / OUTUBRO DE 2021

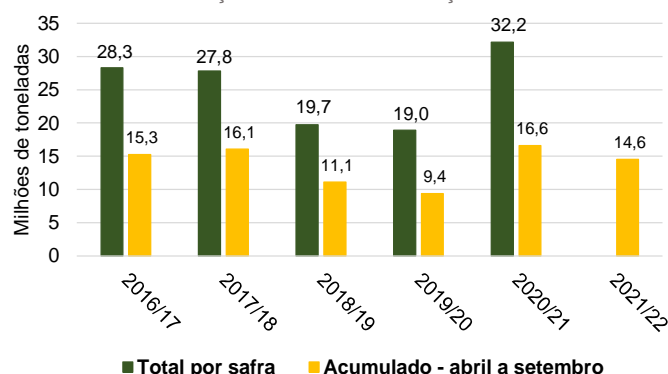
AÇÚCAR NY E EXPORTAÇÕES: no acumulado dos primeiros seis meses da safra 2021/22 (abril a setembro), o Brasil exportou cerca 14,6 milhões de toneladas de açúcar, o que corresponde a uma redução de 12,3% na comparação com igual período do ciclo anterior. Apesar do aumento dos preços internacionais na safra atual e da taxa de câmbio elevada no Brasil, a queda da produção interna restringe a disponibilidade de açúcar para exportação.

GRÁFICO 3 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - NY E CÂMBIO



Fonte: Bolsa: Ice Report Center Nova Iorque - setembro de 2021.

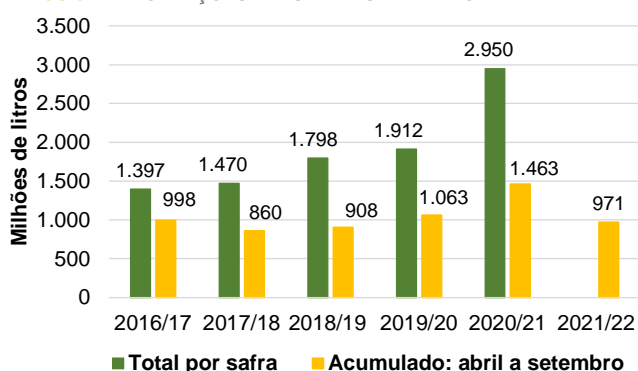
GRÁFICO 4 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - setembro de 2021.

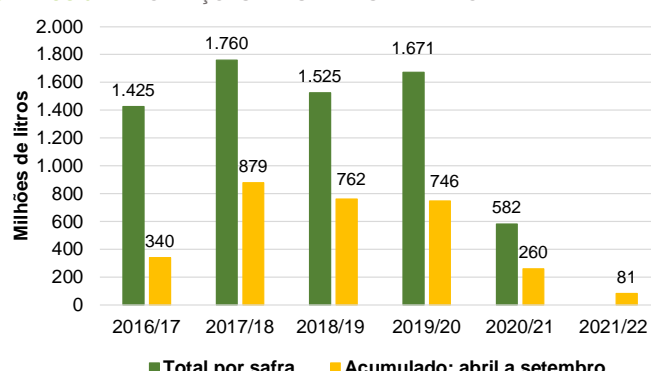
ETANOL: a exportação do etanol brasileiro no acumulado dos seis meses iniciais da safra 2021/22 atingiu um volume de 971,0 milhões de litros, o que representa um recuo de 33,6% na comparação com igual período da safra passada. A redução da produção na safra atual limita a disponibilidade de etanol para exportação. As importações também seguem limitadas na safra atual, desfavorecidas pela taxa de câmbio elevada no Brasil e tributação integral do etanol proveniente dos Estados Unidos desde o final de 2020. No acumulado de abril a setembro deste ano, o Brasil importou cerca de 81,4 milhões de litros de etanol, o que corresponde a uma redução de 68,7% em relação ao mesmo período do ciclo anterior.

GRÁFICO 5 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - setembro de 2021.

GRÁFICO 6 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL

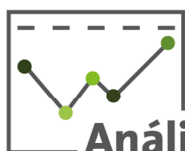


Fonte: Secex – Elaboração: Conab - setembro de 2021.

AÇÚCAR BR: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estimativa de queda de 10,5% na produção de açúcar na safra 2021/22;	Avanço da moagem na região Nordeste do Brasil;
Clima adverso sobre a produção e incertezas para o próximo ciclo;	Produção recorde na safra anterior;
Declínio sazonal da colheita da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do país;	Impacto da pandemia do Covid-19 sobre a economia;
Fundamentos de valorização no exterior e taxa de câmbio elevada no Brasil;	Recuo de 12,3% na exportação dos seis primeiros meses da safra 2021/22.
Valorização do etanol nos meses de agosto e setembro.	

Expectativa: a restrição da oferta interna e a valorização do etanol favorecem a tendência de alta dos preços do açúcar.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

SETEMBRO / OUTUBRO DE 2021

ETANOL: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estimativa de queda de 10,8% na produção de etanol na safra 2021/22;	Consumo fraco devido à baixa competitividade do etanol em relação a gasolina;
Adversidades climáticas e incertezas para o próximo ciclo;	Redução de 33,6% na exportação dos primeiros seis meses da safra 2021/22;
Queda de 68,7% na importação dos seis primeiros meses do ciclo 2021/22;	Impacto da pandemia do Covid-19 sobre a demanda.
Consumo de combustíveis em recuperação com o maior controle do Covid-19;	
Valorização do petróleo nos primeiros meses de 2021;	
Valorização do Dólar em relação ao Real em julho, agosto e setembro.	

Expectativa: os preços do etanol tendem a aumentos moderados no curto prazo, diante da limitação da oferta e da valorização do petróleo.

AÇÚCAR NY: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estimativa de consumo mundial recorde no ciclo 2021/22, após alta de 1,5%;	Estimativa de aumento de 3,2% na produção mundial da Safra 2021/22;
Redução dos estoques da safra global 2021/22;	Impacto da pandemia do Covid-19 sobre a economia e a demanda;
Demanda de combustíveis em alta e valorização do petróleo em 2021;	Recuperação da produção na Índia, Tailândia e União Europeia na safra 2021/22;
Adversidades climáticas no Brasil, principal país produtor e exportador.	Valorização do Dólar em relação ao Real em julho, agosto e setembro.

Expectativa: o aumento da demanda global e a limitação dos estoques na safra 2021/22 sustentam os preços.

DESTAQUE DO ANALISTA

La Niña: no dia 14 de outubro de 2021, a Administração Oceânica e Atmosférica Nacional dos Estados Unidos publicou uma nota indicando um cenário com 87,0% de chances de ocorrer La Niña entre dezembro de 2021 e fevereiro de 2022. Sob a influência deste fenômeno no Brasil, aumenta a probabilidade de chuvas acima da média nas regiões Norte e Nordeste e de redução das chuvas no Sul do país. Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, os efeitos são menos previsíveis.